

# UNIVERSIDADE, CULTURA E DIREITO ROMANO

## UNIVERSITY, CULTURE AND ROMAN LAW

JOSÉ CARLOS MOREIRA ALVES

Ministro do Supremo Tribunal Federal

ÁREA DO DIREITO: Educação

SUMÁRIO: 1. A Universidade das origens à atualidade – 2. Os fins a que visa a Universidade – 3. A Universidade e o estudo de direito romano – 4. Universidade, direito romano e formação cultural.

## 1. A UNIVERSIDADE DAS ORIGENS À ATUALIDADE

As escolas\* que existiram na Antiguidade e na Alta Idade Média não chegaram a constituir Universidades.

A Universidade é criação da Baixa Idade Média. Surge no séc. XII como corporação de mestres e de alunos (*universitas magistrorum et scholarium*), não sendo, como vir a ser, um conjunto de escolas superiores, mas nascendo de uma escola local ou da fusão de escolas locais que se projetam universalmente, institucionalizando-se pelo espírito corporativo que as anima.<sup>1</sup> Seu aparecimento se deve à conjugação de várias

\* Artigo originalmente publicado na *Revista dos Tribunais*, vol. 726, p. 57. São Paulo: Ed. RT, abr.-1996.

1. A propósito, escreve Fernando de Azevedo (*As Universidades no Mundo Futuro*, p. 35-36, Rio de Janeiro, 1944): “Na Idade Média, de fato, o mesmo espírito de associação que deu ao ofício sua fisionomia corporativa (toda corporação de ofício é uma *universidade*) presidiu também ao desenvolvimento do comércio e das universidades no sentido intelectual, as quais não passavam de associações de doutores e de estudantes (*universitas scholarium et magistrorum*), organizadas para darem e receberem lições, – coletividades constituídas em pessoa civil e estruturadas segundo o modelo, que então se generalizou, das corporações medievais submetidas a um enquadramento mais ou menos rígido, essas altas escolas em que se ministrava a cultura superior da época, fundada sobre as sete artes liberais (*studia generalia*) e constituída das disciplinas especiais, medicina, cânones e leis, e teologia, multiplicaram-se em exemplares por quase toda a Europa e a partir do séc. XVI, por algumas regiões da América, mas sem perderem em suas linhas mestras a estrutura original sob que se acusavam, de país para país, mentalidades e orientações variáveis com os temperamentos nacionais e as diferenças nas tendências de suas respectivas culturas.”